

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA



Formação Médica Baseada nas Necessidades de Saúde da População

GUIA DO ALUNO

7º PERÍODO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

REITORA

Ana Dayse Rezende Dórea

VICE- REITOR

Eurico de Barros Lobo Filho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL

João Carlos Cordeiro Barbirato

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Maria das Graças Medeiros Tavares

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

Sílvia Regina Cardeal

PRÓ-REITOR ESTUDANTIL

Pedro Nelson Bomfim

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Eduardo Sílvio Sarmiento de Lyra

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

DIRETORA

Rosana Quintella Brandão Vilela

VICE- DIRETORA

Vicentina Esteves Wanderley

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

M. Lourdes V. Fonseca (docente - coordenadora do curso)

Mario Jorge Jucá (docente - titular)

Lucy Vieira Lima (docente - titular)

Maria Viviane Vasconcelos (docente - titular)

Mariana Rebelo (representante discente – titular)

Suely do Nascimento Silva (representante dos técnicos-administrativos - titular)

Francisco José Passos (suplente)

Vicentina Esteves Wanderley (suplente)

Mércia Lamenha M. Santos (vice-coordenadora)

Célia Maria Pedrosa (suplente)

Ricardo Nogueira (suplente)

Alexandre Elias de Albuquerque (representante discente - suplente)

Rejane Rocha da Siva (representante dos técnicos-administrativos - suplente)

COORDENADORES ADJUNTOS

Eixo Desenvolvimento Pessoal

Profa Cristina Azevedo/ Profa Carmen Eurídice Calheiros G. Ribeiro

Eixo de Aproximação à Prática Médica

Profa Sonia Cavalcanti/ Profa M. Graça Monte

Eixo Teórico-Prático Integrado

Profa Vicentina Esteves/ Prof. Francisco Passos

Supervisão do Internato

Profa Lucy Vieira Lima/ Profa M. Viviane Vasconcelos

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

Célia Maria S. Pedrosa
Lucy Vieira da S. Lima
Maria de Lourdes Vieira
Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos (coordenadora)
Renato Rodarte

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CURSO DE MEDICINA

Formação Médica Baseada nas Necessidades de Saúde da População

^{1*} GUIA DO ALUNO do 7º PERÍODO

* ¹Material concebido pela Comissão de Desenvolvimento Curricular, escrito por muitos e apoiado pelo Programa PRÓ-SAÚDE (MS/OPAS) – 1ª Edição - 2009

4º ANO DO CURSO MÉDICO

Os eixos são articulados em disciplinas/módulos para atender aos objetivos de cada ano. Os objetivos do 4º ano e, especificamente, os do 7º período, e o detalhamento dos módulos/disciplinas serão apresentados neste guia.

OBJETIVOS DO 4º ANO (7º e 8º períodos) DO CURSO MÉDICO DA UFAL

Conhecimentos:

- Desenvolver e aplicar os conhecimentos necessários para o tratamento das doenças prevalentes com resolução em nível primário e secundário de atenção à saúde, considerando as características bio-psico-sociais dos indivíduos nos diferentes ciclos de vida e os fatores que influenciam e modificam a resposta terapêutica;
- Aplicar de forma integrada conhecimentos/habilidades de medicina interna e farmacologia-clínica na prescrição medicamentosa;
- Indicar terapias complementares e não convencionais respeitando critérios legais e éticos;
- Identificar a necessidade de tratamento cirúrgico;
- Realizar procedimentos de suportes básicos e avançados de vida e pequenas cirurgias ambulatoriais;
- Iniciar a prática do atendimento global e acompanhamento do politraumatizado e das emergências clínico-cirúrgicas na criança, adulto e idoso;
- Realizar o atendimento à parturiente;
- Definir a indicação de terapêutica de suporte/medicina paliativa.

Atitudes:

- Desenvolver atitudes necessárias para a atividade profissional;
- Desenvolver atitudes éticas para trabalho em equipe, relacionamento interpessoal e relação médico-paciente;
- Compreender seu papel e lugar como médico na relação com o paciente-família – equipe-comunidade;
- Utilizar critérios racionais e críticos baseados em evidências científicas considerando a relação custo-benefício frente a decisão terapêutica;
- Assumir condutas clínicas baseadas em evidências científicas;
- Desenvolver postura humanizada como pessoa e profissional.

Habilidades:

- Aplicar de forma integrada conhecimentos/habilidades de semiologia, fisiopatologia e patologia necessários ao desenvolvimento do raciocínio científico, crítico e clínico, visando a definição do diagnóstico e tratamento;
- Prestar assistência integral aos usuários das unidades de atenção primária e secundária integrantes do sistema de saúde, nos diversos ciclos de vida;
- Desenvolver capacidade de trabalho em equipe e de liderança;

- Desenvolver habilidades necessárias para lidar adequadamente com indivíduos enfermos, graves, terminais, deficientes e seus familiares e com a morte;
- Desenvolver diálogo claro e coerente levando em conta os aspectos sócio-culturais do paciente e sua família;
- Desenvolver habilidades psicomotoras para realizar intervenções clínico cirúrgicas de urgência e emergência;
- Desenvolver habilidades para educação continuada e autodirigida, auto-avaliação e raciocínio científico, crítico e clínico.

OBJETIVO GERAL DO 7º PERÍODO

Capacitar o aluno para o diagnóstico, prognóstico, conduta terapêutica, procedimentos cirúrgicos, reabilitação e prevenção de problemas mais freqüentemente relacionados com a saúde do adulto e idoso, nas áreas de gastroenterologia clínica e cirúrgica, hematologia, farmacologia, dermatologia, genética médica e doenças infecto-parasitárias; para utilizar de forma adequada o apoio da propedêutica médica; para aprimorar a relação médico-paciente e dar continuidade ao aprendizado em administração e gerenciamento e suas interações com a saúde pública. E transmitir as bases teóricas e os conhecimentos fundamentais que o médico deve ter para auxiliar a Justiça, através da disciplina Deontologia.

Para atender aos objetivos do 4º ano do curso, o 7º período está organizado em seis disciplinas obrigatórias (tabela abaixo), perfazendo um total de 544 horas

Período	*Eixo	Disciplina	Módulos	Setores Envolvidos
7º	TPI	Saúde do Adulto e Idoso IV (12h/sem) 204h	Sistema Digestório Hematologia Uso Racional de Medicamentos	Gastro Clínica Gastro Cirúrgica Hematologia Farmacologia
		Saúde do Adulto e Idoso V (12h/sem) 204h	Doenças Infecto-Parasitárias Dermatologia Genética Médica do Adulto	Doenças Infecto-Parasitárias Dermatologia Genética Médica
		Propedêutica III (4h/sem) 68h	Imagem Patologia Clínica Ant. Patológica	Imagem Patologia Clínica Ant. Patológica
	APMC	Saúde e Sociedade VI (2h/sem) 34h	Administração em saúde Saúde complementar	???
	DP	Deontologia (2h/sem) 34h	-	Ética Médica
CH= 544 h				

TPI = Eixo Teórico-Prático Integrado
 APMC = Eixo de Aproximação à Prática Médica e Comunidade
 DP = Eixo de Desenvolvimento Pessoal

1 - DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO E IDOSO IV

❖ MÓDULO SISTEMA DIGESTÓRIO

1 . DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome da disciplina: Saúde do Adulto e Idoso IV

Setor de ensino: Gastroenterologia

Professor(es): Alberto Jorge A. Fontan

Ângela Canuto

Edeildo Mendonça Costa

João Batista Neto

Manoel Álvaro de Freitas Lins Neto

Márcio Walmick A. Silva

Mário Jorge Jucá

Paulo Roberto Torres Assunção

Ricardo Luis Simões Houly

Rozangela Fernandes Wyszomirska

Vicentina Esteves Wanderley

Colaboradores: Alexandre Falcão
Daniel Veras
Guilherme Costa Farias
José Cardoso

Período: 7º

Carga Horária: 6 h/semana

Nº de turmas: 2

Local: HUPAA

2. EMENTA

Proporcionar ao aluno conhecimento teórico e prático das doenças do Sistema Digestório tanto do ponto de vista clínico como cirúrgico, levando-se em consideração os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica.

3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Capacitar o aluno para o reconhecimento das patologias mais freqüentes na gastroenterologia, estimulando o raciocínio clínico e o desenvolvimento do seu potencial como indivíduo, elaborando anamnese e exame físico, conhecendo principais meios de diagnóstico e orientações de tratamento, numa visão humanista e ética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Capacitar o aluno a:

- Elaborar anamnese do paciente, com enfoque nas patologias do aparelho digestivo;
- Conhecer principais meios de diagnosticar as doenças mais comuns que acometem o aparelho digestivo;
- Solicitar os exames complementares necessários à elucidação diagnóstica, interpretando-os;
- Estimular o raciocínio clínico, apreendendo a importância do diagnóstico diferencial com outras afecções;
- Conhecer as orientações sobre o tratamento das doenças gastrointestinais mais comuns observando a relação custo – benefício.

2. Estimular o aluno a:

- Participar de todas as atividades pedagógicas, como seminários, mapas conceituais, problematização, dramatização, preleção dialogada e discussões de caso-clínico;
- Participar de aulas práticas na enfermaria de Clínica Médica, ambulatório, serviço de endoscopia digestiva e de ultrasonografia.

- Ter postura ética, observando o respeito ao paciente, o sigilo médico e o relacionamento médico - paciente.
- Ter a visão do paciente como um ser integral, respeitando a dor, limitações, emoções e ligações familiares desse ser.

4. CONTEÚDOS

1. Semiologia do Sistema Digestório
2. DRGE – Doença do Refluxo Gastro-esofágico
3. Megaesôfago e Megacolon
4. Gastrite
5. Úlcera Péptica e H. Pylori
6. Câncer de Esôfago e Estômago
7. Dispepsia Funcional + Síndrome do Intestino Irritável
8. Ictéricia e Hepatite
9. Doença Hepática Crônica (cirrose e esquistossomose)
10. Patologia do Fígado
11. Hipertensão Portal
12. Doença Inflamatória Intestinal
13. Câncer de intestino
14. Doenças Orificiais
15. Hérnias Abdomonais
16. Colecistopatias
17. Tumores de Fígado, Vias Biliares e Pâncreas

5. METODOLOGIA DE ENSINO:

a) **Atividades teóricas expositivas (AT)**

b) **Atividades teórico – práticas (TP):**

- Discussão de caso clínico;
- Seminários;
- Mapas conceituais;
- Problematização;
- Dramatização;
- Preleção dialogada;
- Estudo de caso.

c) **Atividades Práticas (AP):** realizadas nas dependências do Hospital Universitário:

- Ambulatório HU;
- Centro Cirúrgico;
- Enfermarias da Clínica Médica e Clínica Cirúrgica;
- Setor de Endoscopia Digestiva;

6. RECURSOS DE ENSINO

- Multimídia
- Retroprojetores

- Materiais de consumo como: - papel ofício, cartolina, pincel atômico, lápis hidrocor, fita adesiva, cola para papel, tesoura, transparência e lápis para transparência.

7. AVALIAÇÃO

- Avaliações formativas através das metodologias ativas na sala de aula.
- Avaliações práticas com pacientes, nas enfermarias e ambulatórios (uma a duas por semestre).
- Avaliações teóricas do conteúdo (duas por semestre).

a) Sistema de avaliação:

- O sistema de avaliação da disciplina é diverso, voltado para: aprendizado (teoria e prática nas diversas atividades); participação, integração, interesse e desempenho; desenvolvimento de postura ética, social e humanística do aluno.
- Nas atividades práticas os alunos serão avaliados pelos professores nas enfermarias e ambulatórios, com o paciente.
- Nas atividades teórico-práticas os alunos poderão ser avaliados em grupo, individualmente ou ambos e a avaliação será realizada pelo professor responsável pela atividade.
- Nas avaliações de tarefas em grupo, a nota final será a soma de:
 - Nota do grupo – 0 a 5
 - Nota individual – 0 a 5
 - Critérios de avaliação: Organização
 - Conteúdo
 - Desenvoltura
 - Cumprimento da tarefa
 - Relacionamento interpessoal
- As avaliações somativas (teórica) serão escritas e individuais, contendo questões abertas e solução de casos clínicos: - duas durante o semestre, sendo uma no meio e outra no final; além da reavaliação e avaliação final para aqueles alunos que não conseguirem aproveitamento satisfatório conforme as normas de avaliação do Curso e da UFAL. Ao final do curso será realizada uma auto - avaliação e avaliação da disciplina.
- Os alunos que faltarem as atividades em sala de aula, ou não participarem ativamente das mesmas, deverão repor a atividade com um fichamento sobre o assunto correspondente. **Nesse caso a atividade receberá no máximo a pontuação 7,0 e o prazo máximo para entrega dessa atividade será o dia da realização da avaliação somativa.**

8. BIBLIOGRAFIA

- a. DANI R. ; GALVÃO- ALVES J. Terapêutica em Gastroenterologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

- b. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA. Condutas em Gastroenterologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- c. MINCIS M. Gastroenterologia e Hepatologia. São Paulo: Lemos Editorial.
- d. BATISTA NETO J. Cirurgia de Urgência - Condutas. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
- e. COELHO J. Tratado de Gastroenterologia - Clínica e Cirúrgica. SÃO PAULO: Sarvier, 2006.
- f. TOWNSEND. Tratado de Cirurgia - Sabiston. Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.

❖ MÓDULO HEMATOLOGIA

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Professores: Denise Maria Almeida Bandeira (Coordenadora)
Maria Alexsandra Eugênia da Silva
Manoel Correia de Araújo Sobrinho

Colaboradores: Ana Lúcia Rego de Oliveira Barros
Cíntia Maria Pereira L. Costa de Araújo

Carga horária: 4hs/semana

Local: Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - UFAL

2. EMENTA DA DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO IV

Capacitar o aluno a descrever o quadro clínico e fisiopatológico das principais doenças do adulto e do idoso nas áreas de hematologia e sistema digestório, realizar anamnese e exame físico, aprimorar a relação médico-paciente, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças, solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem, discutir as condutas adequadas, bem como o uso racional de medicamentos, para cada caso, considerando-se os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica.

Estudo dos principais distúrbios genéticos de relevância epidemiológica no adulto e o acompanhamento ambulatorial de pacientes.

Desenvolver a relação médico-paciente e habilitá-lo para a educação continuada.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar anamnese e exame físico do paciente com queixas hematológicas;
- Aprimorar a relação médico-paciente
- Conhecer e conceituar a classificação das anemias
- Descrever o quadro clínico e fisiopatológico das anemias carenciais, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças, solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem e discutir as condutas adequadas, inclusive a terapêutica específica;
- Descrever o quadro clínico e fisiopatológico das síndromes hemolíticas, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças, solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem e realizar encaminhamentos adequados;

- Conhecer e descrever a hemostasia;
- Descrever o quadro clínico e fisiopatológico das síndromes hemorrágicas, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças, solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem e realizar encaminhamentos adequados;
- Indicar corretamente o uso de sangue e hemoderivados;
- Descrever o quadro clínico e fisiopatológico das doenças linfó e mieloproliferativas, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças, solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem e realizar encaminhamentos adequados;

4- CONTEÚDOS:

- A Semiologia e o sistema linfó-hematopoiético
- Anemias - Classificação
- Anemias Carências I(A.ferropriva)
- Anemias Carências II(A.megaloblásticas)
- Síndromes Hemolíticas
- Hemostasia
- Púrpuras
- Coagulopatias
- Seminário de Trombofilias
- Indicações de Sangue e Hemoderivados
- Doenças Linfoproliferativas I
- Doenças Linfoproliferativas II
- Doenças Mieloproliferativas I
- Doenças Mieloproliferativas II

5. METODOLOGIA DE ENSINO:

- Preleção dialogada
- Casos Clínicos
- Seminários
- Aulas Práticas em ambulatório, enfermaria e laboratório

6. RECURSOS DE ENSINO:

- literatura

7. AVALIAÇÃO:

- Prova escrita
- Seminário
- Mine OSCE

8. BIBLIOGRAFIA:

- Hematologia: Fundamentos e Práticas
Marcos Antônio Zago, Roberto Passetto Falcão, Ricardo
Ricardo Pasquini-São Paulo:Editora Atheneu,2005.
- Clínica Médica

Cecil - Tratado de Medicina Interna - 2 Vols - Lee Goldman - Dennis Ausiello
Tratado de Clínica Médica - 3 Volumes - Antonio Carlos Goes - Vicente Amato Neto

- Sites: www.oncology.br
www.scielo.br/rbhh

❖ MÓDULO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E VIGILÂNCIA

1 . DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome da disciplina: Saúde do Adulto e Idoso IV

Setor de ensino: Uso Racional de Medicamentos

Professor(es): Eliane A. Campesatto Mella
Magna Suzana A. Moreira
Maria das Graças Leopardi Gonçalves
Roberta C. S. Ferreira
Vicentina Esteves Wanderley

Colaboradores: Dilma Teixeira de Oliveira Canuto
Djana de Lima Brêda
Edvaldo Monteiro Lisboa
Maria Iolanda Pinheiro Lima
Simone Oliveira Pachu
Verônica de Lima Guedes

Período: 7º

Carga Horária: 2 hs / semana

Nº de turmas: 2

Local: HUPAA

2. EMENTA

Proporcionar ao aluno conhecimento necessário para a prescrição de medicamentos, baseado no Programa do Uso Racional, nas diversas doenças estudadas nos Sistema que compõem as disciplinas: Saúde do Adulto e do Idoso IV e Saúde da Mulher II; além de procedimentos de vigilância necessários aos Serviços de Saúde (vigilância de técnicas e equipamentos, farmacovigilância e hemovigilância).

3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Capacitar o aluno para a prescrição terapêutica nas diversas necessidades clínicas das disciplinas citadas (Saúde do adulto e do idoso IV e Saúde da Mulher II), baseada no Uso Racional de Medicamentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Capacitar o aluno a:

- Elaborar prescrições corretas, baseadas no exercício do Uso Racional de Medicamentos.
- Desenvolver critérios para a seleção de medicamentos e tratamentos adequados à solução de situações de saúde em pacientes individuais.
- Selecionar grupos farmacológicos potencialmente úteis, nas diversas situações clínicas.
- Selecionar um medicamento(ou conjunto) adequado(s), para ser(em) usado(s) em uma dada indicação, utilizando critérios de eficácia, segurança, conveniência, custo e acessibilidade.
- Reconhecer as diversas situações relacionadas a vigilância em saúde (tecnovigilância, farmacovigilância e hemo vigilância).

2. Estimular o aluno a:

- Valorizar os aspectos práticos da prescrição;
- Escrever uma prescrição completa e correta;
- Estabelecer adequada relação médico-paciente;
- Dar ao paciente informações, instruções e advertências
- Sobre o medicamento prescrito;
- Assegurar-se de que o paciente tenha compreensão de tudo;
- Identificar estratégias para monitorizar o tratamento
- Prescrito;
- Identificar quando continuar, modificar ou suspender o
- Tratamento
- Ter a visão do paciente como um ser integral, respeitando a
- Dor, limitações, emoções e ligações familiares desse ser.
- Identificar e ter postura ética, diante das situações relacionadas
- Aos diversos aspectos da vigilância em saúde.

4. CONTEÚDOS

1 Introdução	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução do Uso Racional de Medicamentos para o Adulto e o Idoso
2 Farmacologia do sangue I	<ul style="list-style-type: none"> • Citar os processos envolvidos na hematopoiese e conhecer as classes de fármacos anticoagulantes e trombolíticos. • Explicar seu mecanismo de ação e seus efeitos farmacológicos, relacionando com possíveis usos clínicos. • Conhecer a farmacocinética, principais efeitos adversos e interações medicamentosas.
3 Farmacologia do sangue II	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as classes de fármacos antiagregantes plaquetários, Agentes fibrinolíticos, Agentes antifibrinolíticos e Hemostáticos. • Descrever seu mecanismo de ação e seus efeitos farmacológicos, relacionando com possíveis usos clínicos. • Conhecer a farmacocinética, principais efeitos adversos e interações medicamentosas.
4	<ul style="list-style-type: none"> • Rever as dislipidemias e anemias e conhecer as classes de

Farmacologia dos antilipidêmicos e antianêmicos	<p>fármacos antilipidêmicos e antianêmicos, respectivamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar seu mecanismo de ação e seus efeitos farmacológicos, relacionando com possíveis usos clínicos. • Entender a farmacocinética, principais efeitos adversos e interações medicamentosas.
5 Fármacos na gravidez	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas na gestação, em como a relação entre a placenta e a passagem de fármacos para o feto. • Conhecer os efeitos dos fármacos nos diferentes períodos gestacionais e pré-concepcional e seus riscos para a gestante e o concepto • Conhecer a classificação de risco dos fármacos
6 Farmacologia do TGI I	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as classes de fármacos que atuam no controle da secreção ácida gástrica e proteção da mucosa GI. • Descrever seu mecanismo de ação e seus efeitos farmacológicos, relacionando com possíveis usos clínicos. • Conhecer a farmacocinética, principais efeitos adversos e interações medicamentosas.
7 Farmacologia do TGI II	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as classes de fármacos utilizadas no controle da cinetose e da emese. • Descrever seu mecanismo de ação e seus efeitos farmacológicos, relacionando com possíveis usos clínicos. • Conhecer a farmacocinética, principais efeitos adversos e interações medicamentosas.
8 Doenças infecciosas e parasitárias I	<ul style="list-style-type: none"> • Citar as doenças infecciosas e parasitárias e conhecer a terapêutica utilizada. • Explicar seu mecanismo de ação e seus efeitos farmacológicos, relacionando com possíveis usos clínicos. • Conhecer a farmacocinética, principais efeitos adversos e interações medicamentosas.
9 Doenças infecciosas e parasitárias II	<ul style="list-style-type: none"> • Citar as doenças infecciosas e parasitárias e conhecer a terapêutica utilizada. • Explicar seu mecanismo de ação e seus efeitos farmacológicos, relacionando com possíveis usos clínicos. • Conhecer a farmacocinética, principais efeitos adversos e interações medicamentosas.
10 Dermatologia	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever os problemas envolvidos nas afecções cutâneas e conhecer a forma farmacêutica a ser escolhida em terapêutica tópica. • Compreender seu mecanismo de ação e seus efeitos farmacológicos, relacionando com possíveis usos clínicos. • Conhecer a farmacocinética, principais efeitos adversos e interações medicamentosas.
11	<ul style="list-style-type: none"> • Política do uso racional em instituição hospitalar • Comissão de Fármaco-terapêutica
13	• Hospital Sentinela / Tecnovigilância
14	• Tecnovigilância de Equipamentos
15	• Farmacovigilância
16	• Hemovigilância

5. METODOLOGIA DE ENSINO:

- a) **Atividades teóricas expositivas (AT)**
- b) **Atividades teórico – práticas (TP):**

- Discussão de caso clínico;
- Seminários;
- Problematização;
- Dramatização;
- Preleção dialogada;
- Sessões plenárias de discussão após leitura de texto em grupo.
- Visitas a Serviços nas dependências do HU.

6. RECURSOS DE ENSINO

- Multimídia
- Retroprojetores
- Materiais de consumo como: - papel ofício, cartolina, pincel atômico, lápis hidrocor, fita adesiva, cola para papel, tesoura, transparência e lápis para transparência.

7. AVALIAÇÃO

- Avaliações formativas através das metodologias ativas na sala de aula.
- Avaliações teóricas do conteúdo.

8. BIBLIOGRAFIA

- ARONSON, J. K.; GRAHAME-SMITH, D. G. Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 640 p.
- BRUTON, L. L.; GOODMAN, L. S.; GILMAN, A. Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006. 1821 p.
- DALE, M. M.; RITTER, J. M.; RANG, H. P.; FLOWER, R. J. Farmacologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 829 p.
- DELUCIA, R.; OLIVEIRA FILHO, R. M.; PLANETA, C. Farmacologia Integrada. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. 720 p.
- FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1074 p.
- HARVEY, R. A.; CHAMPE, P. C.; MYCEK, M. J. Farmacologia ilustrada. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- HOLLOWAY, K (ED.); GREEN, T. Drug and Therapeutics Committees. a practical guide. Geneva: WHO, 2003.
- KALANT, H.; ROSCHLAU, W. H. E. Princípios de farmacologia médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 687 p.
- KATZUNG, B. G., ed. Farmacologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 991 p.
- PAGE, C. P.; CURTIS, M. J.; SUTTER, M. C.; WALKER, M. J. A.; HOFFMAN, B. Farmacologia integrada. 2 ed. São Paulo: Manole, 2004. 671 p.
- SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1369 p.
- TAVARES, W. Manual de antibióticos e quimioterápicos antiinfeciosos. São Paulo: Atheneu, 2002.

❖ MÓDULO DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS

Professores:

Adriana Ávila
Célia Pedrosa (Coordenadora)
Celso Tavares
Vânia Simões Pires

Carga horária: 04 horas/semana – 18 semanas

Local: Hospital Escola Dr. Hélvio Auto – Rua Cônego Lyra s/n Trapiche da Barra/Maceió

EMENTA

Estudo dos dados epidemiológicos, da fisiopatogenia, da clínica, dos métodos de diagnóstico, da terapêutica, e das medidas de controle e profilaxia das doenças infecciosas e parasitárias mais frequentes.

OBJETIVOS

Tornar o aluno capaz de determinar a epidemiologia, a fisiopatogenia, a patologia, a clínica, a propedêutica, terapêutica, o controle e a prevenção das doenças infecciosas e parasitárias.

CONTEÚDOS

- 1 – As doenças transmissíveis no mundo contemporâneo
- 2 – Biossegurança
- 3 – Síndrome Infecciosa
- 4 – Vacinação do Estudante de Medicina
- 5 – Varicela – Herpes zoster – Varíola
- 6 – Rubéola – Sarampo – Escarlatina – Kawasaki
- 7 – Dengue
- 8 - Hepatite aguda
- 9 – Calazar
- 10 – Febre amarela – Malária
- 11 – Febre tifóide – Enterobacteriose septicêmica prolongada
- 12 – Leptospirose – Hantavirose
- 13 – Doença de inclusão citomegálica – Mononucleose infecciosa
- 14 – Toxoplasmose
- 15 – AIDS
- 16 – Meningites – Septicemias
- 17 – Tétano – Raiva
- 18 – Doença de Chagas aguda – Esquistossomose mansoni aguda
- 19 – Paralisias flácidas agudas
- 20 – Coqueluche – Gripe
- 21 – Angina estreptocócica – Difteria – Caxumba
- 22 – Filariose
- 23 - Cólera

METODOLOGIA

- Aulas teóricas
- Aulas práticas
- Apresentação de casos e discussão
- Discussão de casos programados

RECURSOS DE ENSINO

Data show – notebook

AVALIAÇÃO

Prática – setor de estudo

Teórica - Integrada com os demais setores de estudo

BIBLIOGRAFIA

Veronesi, Ricardo – Tratado de Infectologia, Atheneu.

Hinrichsen, Sylvia – Doenças Infecciosas e Parasitárias, MEDSI, 2005

Coura, J. R., Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, Guanabara/Koogan, 2005.

❖ MÓDULO DERMATOLOGIA

Professores: Alberto Eduardo Cox Cardoso

Maria Mônica Tôres Maia

Raquel Patriota Cota Bastos

Mirela Bernadina Borges

Carga horária: 4 horas/semana

Local: HUPAA

EMENTA

Estudos da pele e dos anexos. Conhecimento de simiologia, patologia e terapêutica das enfermidades mais frequentes em nosso meio. Orientação profilática.

OBJETIVO GERAL

O objetivo da disciplina é ensinar os conceitos básicos de dermatologia para o aluno que esteja apto a diagnosticar, tratar e orientar a conduta profilática das dermatoses mais comuns em nosso meio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Lesões elementares
Eczemas
Erupções medicamentosas
Piodermites
Hanseníase
Dermatozoonose
Leishmaniose
Doença sexualmente transmitidas-Aids
Tumores maligno na pele
Micoses superficiais

METODOLOGIA DO ENSINO

Aulas teóricas: São ministradas com o uso de recursos áudio visuais, como o data show.

Aulas práticas: As turmas são divididas em quatro, sendo turmas: a, b, c, d, com nº de 10 alunos para cada docente.

Durante as aulas práticas de ambulatório, cerca de quatro pacientes são examinados e medicados pelos professores com discussão de casos clínicos e as terapêutica com os alunos.

Horas de aula: 4 horas aula; 7:30 às 9:30 e 9:40 às 11:40.

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO

Provas Teóricas-descritiva, de assuntos ministrados nas aulas teóricas.

Provas Práticas- com utilização de casos clínicos em imagens, onde são solicitados, descrição das lesões, diagnóstico, diagnóstico diferencial, exames complementares com respectivos resultados e conduta terapêutica.

BIBLIOGRAFIA

Sampaio e Rivitti – Dermatologia
Azulay e Azulay - Dermatologia

❖ MÓDULO GENÉTICA MÉDICA

1. IDENTIFICAÇÃO

1. **Disciplina:** Genética Clínica
2. **Professores:** Carlos Guilherme Gaelzer Porciúncula
Emerson Santana Santos (**responsável**)
3. **Curso:** Medicina – 7º. Período

4. **Carga horária:** 4 horas semanais / 72 horas semestrais
5. **Local:** HUPAA

2. EMENTA:

Atuar em Genética Clínica através do atendimento dos pacientes encaminhados ao Serviço de Genética Clínica do HU/UFAL.

3. OBJETIVOS GERAIS:

1. Aplicar a semiologia genética no atendimento dos pacientes encaminhados ao Serviço de Genética Clínica do HU/UFAL.
2. Identificar os principais grupos de patologias de origem genética.
3. Avaliar situações específicas em Genética Clínica.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Conduzir a consulta em genética dos pacientes e suas famílias utilizando protocolos do Serviço de Genética Clínica do HU/UFAL.
2. Estabelecer hipóteses diagnósticas, indicar os exames complementares e interpretar seus resultados.
3. Confirmar os possíveis diagnósticos (nosológico, etiológico e sindrômico).
4. Orientar o paciente e sua família na consulta de aconselhamento Genético, indicando os possíveis riscos de recorrência.
5. Identificar o grupo de doenças genéticas dos pacientes atendidos.
6. Avaliar os casos de criança com genitália ambígua, criança hipotônica. Criança com deficiência mental.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO:

1. Semiologia Genética
2. Anomalias cromossômicas e síndromes de microdeleções cromossômicas
3. Erros Inatos do metabolismo
4. Abordagem clínica das ambigüidades genitais
5. Miopatias hereditárias
6. Cranioestenoses
7. Displasias esqueléticas
8. Doenças do tecido conjuntivo
9. Síndromes com déficit de crescimento e de sobrecrecimento
10. Deficiência mental

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO-PRÁTICO:

1. Semiologia Genética
2. Diagnóstico nosológico, etiológico e sindrômico em genética
3. Diagnóstico genético pré-natal
4. Aconselhamento genético

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PRÁTICO:

1. Acompanhamento ambulatorial de pacientes encaminhados ao Serviço de Genética Clínica do HU/ UFAL
2. Estudo dos casos clínicos atendidos

3. Visita a instituições que atendem pacientes com doenças genéticas

8. METODOLOGIA:

Estão previstas atividades teóricas, teórico-práticas e práticas.

As **atividades teóricas** serão realizadas em sala de aula, através de preleção dialogada, com toda turma, abordando os temas básicos de genética médica.

As atividades teórico-práticas serão realizadas em sala de aula e no Serviço de Genética Clínica, através de seminários e do estudo de casos clínicos, com a turma dividida em grupos.

As atividades práticas serão realizadas com a turma dividida em grupos, na forma de:

1. Visita a instituições que atendem pacientes com doenças genéticas.
2. Atendimento ambulatorial de pacientes encaminhados ao Serviço de Genética Clínica do HHU/UFAL.

9. AVALIAÇÃO:

O aluno será avaliado por duas notas (1º. E 2º. Bimestre). A primeira nota resultará:

1. Do resultado da prova teórica sobre os temas abordados no primeiro bimestre no dia previsto conforme o cronograma (peso 5)
2. Do resultado da avaliação das atividades teórico-práticas e práticas desenvolvidas no 1º. Bimestre (peso 5)

A segunda nota resultará:

1. Do resultado da prova teórica sobre os temas abordados no segundo bimestre no dia previsto conforme o cronograma (peso 5)
2. Do resultado da avaliação das atividades teórico-práticas e práticas desenvolvidas no 2º. Bimestre (peso 5)

10. BIBLIOGRAFIA:

CARAKUSHANSKY. Doenças Genéticas em Pediatria

JONES. Smith's Recognizable Patterns of Human Malformation

MUSTACCHI & ROZONE. Síndrome de Down Aspectos Clínicos e Odontológicos

PAULO CESAR NAOUN – Hemoglobinopatias e Talassemias

WILLARD. THOMPSON & THOMPSON - Genética Médica.

DISCIPLINA DE PROPEDÊUTICA MÉDICA III

EMENTA:

Definição e importância da propedêutica complementar (Diagnóstico por Imagem, Patologia Clínica e Anatomia Patológica); correlação das indicações, limitações e complicações dos métodos diagnósticos complementares, relacionando-os com as disciplinas que constituem o 7º período do curso médico.

A disciplina está constituída por 3 módulos: Patologia Clínica, Anatomia Patológica e Diagnóstico por Imagem

❖ **PATOLOGIA CLÍNICA**

Períodos: 7^o - Regime: semestral – Carga horária: 2h semanais – Turmas: 2

Docentes: João Manoel Veras Vieira

Luiz de Souza e Silva Júnior

Manoel Araújo Sobrinho

EMENTA

Capacitar o aluno a indicar e interpretar os exames laboratoriais de rotina, como recursos complementares para diagnóstico e prognóstico, no exercício da medicina.

OBJETIVOS:

- 1- Indicar e interpretar os exames que constituem os marcadores tumorais.
- 2- Indicar e interpretar os exames bacteriológicos para diagnóstico das gastroenterites,
- 3- Indicar e interpretar os exames laboratoriais para diagnósticos das patologias hepáticas mais frequentes em nosso meio.
- 4- Indicar e interpretar os exames laboratoriais de solicitação frequente em atividade inflamatória.
- 5- Indicar e interpretar os exames bacteriológicos utilizados nas bacteremias.
- 6- Indicar e interpretar os exames em imunohematologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1- Marcadores tumorais
- 2- Exames bacteriológicos nas gastroenterites
- 3- Provas laboratoriais para a avaliação da função hepática.
- 4- Exames laboratoriais em atividade inflamatória
- 5- Exames bacteriológicos nas bacteremias - hemocultura
- 6- Imunohematologia – Sistema ABO e Rh. Coombs direto e indireto

METODOLOGIA:

Exposição didática dialogada

Seminários

Discussão de casos clínicos

Execução de algumas técnicas de laboratório.

RECURSOS UTILIZADOS:

Data show

Projetor

Retroprojetor

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os objetivos do domínio cognitivo serão avaliados através de 2 exercícios avaliativos que geram 2 notas, reavaliação e de uma prova somativa

ao final do curso. Os resultados das provas serão comunicados em notas de uma escala de 0 a 10.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1- Henry, John Bernard M.D.: Diagnóstico Clínico e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20^o Edição. Editora Manolo Ltda. São Paulo, SP
- 2- RAVEL, Richard: Laboratório Clínico. Editora Saraiva, 6^a edição ampliada, São Paulo, 1997.
- 3- Burtis e Ashwood: Fundamentos de Química Clínica – Tietz, Editora Guanabara Koogan. 4^a Edição ou superior
- 5- Manual de Interpretação do Hemograma. Autor: Failace, R. Editora: Artmed.
- 6- Microbiologia médica, Autor: Patrick R. Murray, Editora: Guanabara Koogan, 4^a Edição

❖ MÓDULO ANATOMIA PATOLÓGICA

PROFESSORES:

Ricardo Houly - Coordenador
Juliana Pedrosa de Holanda
Ana Paula Fernandes Barbosa

CARGA HORÁRIA: 2h semanais – 34h semestrais

LOCAL: Hospital Universitário

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a conhecer as principais alterações anatomo-patológicas que ocorrem nos vários órgãos e sistemas, a compreender seus mecanismos fisiopatológicos e a estabelecer correlações apropriadas com os sinais, sintomas e achados laboratoriais correspondentes.

CONTEÚDOS:

MÓDULO 1 – 1^o Bimestre

1^a. Semana: **Descrever morfollogicamente as mais freqüentes patologias do esôfago**

Classificar as esofagites

Descrever as esofagites agudas e crônicas correlacionando os achados morfológicos aos achados clínicos

Identificar as neoplasias benignas e malignas mais freqüentes do esôfago

Citar os fatores predisponentes e a etiopatogenia do câncer do esôfago

2^a. Semana: **Descrever morfollogicamente as mais freqüentes patologias do estômago**

Classificar as gastrites

Descrever as gastrites agudas e crônicas correlacionando os achados morfológicos aos achados clínicos e ao *H.pylori*

Caracterizar a úlcera péptica e seus achados histológicos e clínicos

Identificar as neoplasias benignas e malignas mais freqüentes do estômago
Citar os fatores predisponentes e a etiopatogenia do câncer do estômago

3ª. Semana: **Descrever morfolologicamente o fígado nas hepatites virais**

Caracterizar morfolologicamente a histologia hepática

Correlacionar a morfologia com a fisiologia hepática

Conceituar hepatite e citar os agentes etiológicos das hepatites

Classificar as hepatites virais

Correlacionar os achados morfológicos das hepatites virais aos achados clínicos e laboratoriais

4ª. Semana: **Descrever morfolologicamente o fígado na esquistossomose**

Conceituar os aspectos imunitários da esquistossomose associando as suas formas anátomo-clínicas

Classificar as formas anátomo-clínicas da esquistossomose e suas evoluções e complicações

Descrever a formação do granuloma hepático na esquistossomose

Definir a fibrose de Symmers correlacionando com os achados clínicos da hipertensão portal

5ª. Semana: **Descrever morfolologicamente o fígado na cirrose e nos tumores hepáticos**

Definir a cirrose morfolologicamente, com seus aspectos macroscópicos e microscópicos

Localizar a cirrose como conseqüência de patologias hepáticas prévias

Classificar os mais freqüentes tumores do fígado

Mencionar as diversas formas de propedêutica da cirrose correlacionando com os achados da biópsia hepática

6ª. Semana: **Descrever as características morfológicas da patologia inflamatória do pâncreas correlacionado com os achados clínico**

Caracterizar histologicamente e fisiologicamente o pâncreas

Classificar as pancreatites explicando o desenvolvimento etiopatogênico das formas aguda e crônica

Exemplificar os achados clínicos das pancreatites aguda e crônica correlacionando com os achados laboratoriais

Definir morfolologicamente os achados anátomo-patológicos das pancreatites aguda e crônica

Identificar as neoplasias benignas e malignas mais freqüentes da tireóide correlacionando com os achados clínicos e laboratoriais

7ª. Semana: **Descrever morfolologicamente as doenças inflamatórias intestinais e os tumores intestinais mais freqüentes**

Classificar as doenças inflamações dos intestinos explicando o desenvolvimento etiopatogênico

Citar as lesões morfológicas encontradas nas doenças inflamatórias dos intestinos correlacionando com os achados clínicos

Identificar as neoplasias benignas e malignas mais freqüentes dos intestinos
Descrever as medidas de prevenção e diagnostico precoce da neoplasia maligna intestinal

8ª. Semana: **Avaliação Formativa**

9ª. Semana: **Avaliação Integrada**

MÓDULO 2 – 2º Bimestre

1ª. Semana: **Descrever as características morfológicas do linfoma de Hodgkin correlacionado com os achados clínico e laboratoriais**

Classificar as neoplasias do tecido linfóide

Citar as lesões morfológicas encontradas no linfoma de Hodgkin

Correlacionar os achados clínicos aos achados morfológicos no linfoma de Hodgkin

Exemplificar com a imuno-histoquímica as varias formas de apresentação histológica do linfoma de Hodgkin

2ª. Semana: **Descrever as características morfológicas do linfoma não Hodgkin correlacionado com os achados clínico e laboratoriais**

Citar as lesões morfológicas encontradas no linfoma não Hodgkin

Correlacionar os achados clínicos aos achados morfológicos no linfoma não Hodgkin

Exemplificar com a imuno-histoquímica as varias formas de apresentação histológica do linfoma não Hodgkin

Descrever as medidas de diagnostico precoce do linfoma não Hodgkin

3ª. Semana: **Descrever as características morfológicas dos tumores mais freqüentes de pele não melanoma e melanoma correlacionado com os achados clínico**

Classificar as neoplasias da pele

Descrever o carcinoma basocelular correlacionando os achados morfológicos com os achados da lesão macroscopicamente

Descrever o carcinoma espinocelular correlacionando os achados morfológicos com os achados da lesão macroscopicamente

Descrever o melanoma correlacionando os achados morfológicos com os achados da lesão macroscopicamente

Interrelacionar os fatores geográficos, genéticos e biológicos no câncer de pele

Situar a prevenção e o diagnostico precoce do câncer de pele

4ª. Semana: **Descrever morfologicamente a hanseníase correlacionado com os achados clínico**

Conceituar os aspectos imunitários da hanseníase

Classificar a formas anátomo-clínicas da hanseníase e suas evoluções e complicações

Descrever as formas morfológicas da hanseníase associando as suas formas de apresentação na pele

5ª. Semana: **Descrever morfológicamente a Doença de Chagas**

Classificar a formas aguda e crônica da doença de Chagas

Descrever a forma aguda de doença de Chagas e sua importância para obtenção da cura

Conceituar os aspectos imunitários da Doença de Chagas associando as formas anátomo-clínicas de apresentação

Definir a cardiopatia chagásica e os megacolon e megaesôfago chagásico correlacionando com os achados clínicos, laboratoriais e radiológicos

6ª. Semana: **Descrever morfológicamente a tuberculose pulmonar correlacionando com os aspectos clínicos**

Conceituar a primoinfecção da tuberculose e seus aspectos imunitários

Descrever a tuberculose pulmonar e suas formas de apresentação, correlacionando com os achados clínicos e radiológicos

Citar as lesões sistêmicas da tuberculose com seus diagnósticos diferenciais

Mencionar a tuberculose associada a AIDS e a outras patologias que cursa com imunodepressão

Situar a vacinação como método profilático da tuberculose

7ª. Semana: **Descrever as características morfológicas das doenças trofoblásticas gestacionais correlacionado com os achados clínicos**

Citar os tipos de doença trofoblástica gestacional correlacionando com as alterações genéticas e fenotípicas

Definir a mola hidatiforme morfológicamente correlacionando com os achados clínicos e laboratoriais e consequências para a próxima gestação

Definir o coriocarcinoma morfológicamente correlacionando com os achados clínicos e laboratoriais e consequências para a próxima gestação

Descrever as medidas de diagnóstico precoce do coriocarcinoma e os exames laboratoriais que fazem o diagnóstico e prognóstico

8ª. Semana: **Avaliação Formativa**

9ª. Semana: **Avaliação Integrada**

METODOLOGIA:

Exposição didática; Seminários; Discussão de casos clínicos; Execução de algumas técnicas de laboratório.

AVALIAÇÃO:

Os objetivos do domínio cognitivo serão avaliados através de exercícios avaliativos que geram notas e de uma prova somativa ao final do curso. Os resultados das provas serão comunicados em notas de uma escala de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

- 1) BOGLIOLO, PATOLOGIA – 7ª edição;
- 2) ROBBINS, PATHOLOGIC BASIS OF DISEASE, 7th edition;
- 3) RUBIN, PATOLOGIA

❖ MÓDULO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Dados de Identificação

Nome da disciplina: PROPEDÊUTICA III

Setor de Ensino: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Professor(es): CHRISTIANA MAIA NOBRE ROCHA DE MIRANDA
MARIA LÚCIA LIMA SOARES

Período: 7º

Carga horária: 2 HORAS/ SEMANA

Número de turmas: 2

Local: SERVIÇO DE RADIOLOGIA DO HU

EMENTA:

Esta disciplina visa ensinar ao aluno de graduação de medicina os princípios físicos dos métodos diagnósticos de imagem, bem como ensinar a anatomia aplicada a estes métodos.

Este curso é composto de aulas teóricas e práticas onde serão abordados os princípios básicos de diagnóstico por imagem através de Radiografia convencional, Ultra-sonografia, Tomografia computadorizada e Ressonância magnética.

OBJETIVOS

Orientar a utilização da Radiologia, com seus vários métodos de diagnóstico por imagem: Radiodiagnóstico, ultra-sonografia, Tomografia Computadorizada, Medicina Nuclear e Ressonância Magnética, na avaliação de pacientes das diversas especialidades e áreas da medicina.

Correlacionar os achados radiológicos com a anatomia normal e diversas patologias, possibilitando o diagnóstico adequado, diagnóstico diferencial e controle evolutivo das diversas entidades patológicas.

Existem três objetivos fundamentais de aprendizado neste curso:

- a) Educação da capacidade de ver lesões.
- b) Desenvolvimento do raciocínio de correlação - imagem - anatomia patológica e semiologia clínica.
- c) Conhecimento de qual exame de imagem deve ser solicitado como método complementar de acordo com a hipótese diagnóstica considerada.

CONTEÚDOS:

Módulos que contemplem os principais métodos disponíveis de diagnóstico por imagem na atualidade, correlacionando os mesmos com a semiologia clínica, anatomia patológica e prognóstico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Propedêutica por imagem das afecções do sistema digestivo
- Hemorragia digestiva
- Obstrução intestinal
- Doenças inflamatórias e neoplásicas do intestino grosso
- Patologias pancreáticas inflamatórias e neoplásicas
- Afecções hepáticas focais e difusas
- Aspecto por imagem da vesícula e vias biliares
- Lesões tumorais do esôfago, estômago e intestino.
- Propedêutica por imagem das afecções do sistema músculo-esquelético
- Lesões ósseas tumorais e pseudotumorais.
- Lesões traumáticas dos ossos e articulações
- Doenças articulares.
- Infecção musculoesquelética.
- Doenças osteometabólicas.
- Síndromes de malformação congênita: osteocondrodisplasia, disostose e distúrbios cromossômicos.
- Aspectos por imagem da aids
- Distúrbios não-neoplásicos da coluna vertebral
- Lesões tumorais e pseudotumorais da coluna vertebral

METODOLOGIA

O Curso será estruturado na forma de aulas teóricas e discussão clínica-radiológica de casos didáticos e de apresentações livres. Serão ministradas aulas que abordem os temas teóricos aliados à aplicação prática; sendo demonstrado um número considerável de imagens radiológicas que tornem o tema mais interessante e que possibilitem a assimilação adequada do mesmo.

Além disso, serão exemplificados casos clínicos direcionados para o diagnóstico por imagem e realizadas discussões com participação interativa dos alunos.

Esta disciplina propicia, também a análise dos casos que apresentam imagens duvidosas ou dignas de discussão, de interesse geral. E também é estimulada a presença e participação nas discussões.

RECURSOS DE ENSINO

Aulas ministradas através de recursos data-show, transmissão eletrônica (via e-mail) do conteúdo das aulas ou de leituras sugeridas.

AVALIAÇÃO

Através de avaliações bimestrais onde será verificada o desempenho do aluno tanto em relação a aspectos teóricos como práticos, sobretudo através de interpretação de imagens básicas essenciais de radiologia e diagnóstico por imagem.

Ressaltamos que as avaliações também constituem instrumentos úteis para constatar o grau de assimilação do conteúdo pelo aluno e, conseqüentemente, do desempenho do professor na transmissão dos ensinamentos.

BIBLIOGRAFIA:

- Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Adilson Prando & Fernando Moreira) - Elsevier, 2007.
- Radiologia e Diagnóstico por Imagem para estudantes de Medicina. (David Sutton)- 6 ed – São Paulo: Roca, 1996.
- Interpretação Radiológica (Paul & Juhl), 7ª edição. Guanabara Cogan.
- Textbook of Radiology and Imaging (David Sutton). 7ª edition. Churchill Livingstone.
- TC e RM do Corpo Humano (John R.Haaga & Charles F.Lanzieri & David Sertotris) 3ª ed. Guanabara Koogan, 1996.

3 - DISCIPLINA DE SAÚDE E SOCIEDADE VI: GESTÃO EM SAÚDE (?)

DISCIPLINA SAÚDE E SOCIEDADE VI: GERÊNCIA EM MEDICINA (?)

CURSO: Medicina – 7º período

TURMAS A e B

CARGA HORÁRIA: 2 horas semanais/ 40 horas semestre

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Maria das Graças Monte Mello Taveira (Coordenadora da disciplina) - Médica; Esp. em Saúde Pública e Administração em Saúde;

Sônia Maria Souza Cavalcanti– Médica; Mestra em Administração; Esp. em Saúde Pública, Epidemiologia e Administração em Saúde.

COLABORADORES: Docentes da FEAC; Técnicos do HUPAA e da SESAU

EMENTA: - Gestão de Pessoas, Economia em Saúde; Gestão de Meios e Materiais em serviços médicos; Marketing, Projeto Empreendedor.

OBJETIVO GERAL DO CURSO DIRIGIDOS À DISCIPLINA:

O eixo de aproximação à prática médica e à comunidade tem como objetivo a reflexão e construção de práticas concretas em contextos reais (ação-reflexão-ação), buscando a aproximação à prática profissional desde o primeiro ano do curso, com graus crescentes de complexidade e carga horária prática; a aquisição de conhecimentos e

habilidades, e o desenvolvimento de atitudes profissionais socialmente comprometidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

Tomar iniciativas para o enfrentamento de problemas relacionados à saúde das pessoas e ao funcionamento de serviços de saúde.

Ao final do semestre letivo os alunos deverão ser capazes de:

- Compreender o processo de gestão de pessoas;
- Conhecer e discutir sobre economia em saúde;
- Conhecer a dinâmica da gestão de meios e materiais;
- Aplicar técnicas de marketing em serviço médico;
- Elaborar projeto de criação ou intervenção de serviço médico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução à disciplina

Gestão de pessoas

Economia em saúde

Apresentação preliminar do projeto (acompanhamento)

Gestão de meios e materiais

Marketing

Prática-finalizar elaboração de projeto

Acompanhamento projeto

METODOLOGIA:

A Aprendizagem Significativa é concebida nesta disciplina através da metodologia da problematização e aplicação das seguintes estratégias:

Parte Teórica:

- Dinâmica de grupo;
- Seminário;
- Fichamento de texto;
- Comunicação oral em sala;
- Exposição dialogada.

Parte Prática:

- Elaboração de projeto.

BIBLIOGRAFIA:

- ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde, - Rio de Janeiro. 5 ed. Ed. Medsi - , 1994.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática, - Rio de Janeiro. 10 reimp. Ed Guanabara - , 2006.
- CAMPOS, G. W. de S. Tratado de Saúde Coletiva, - São Paulo – Rio de Janeiro. Ed. Hucitec e Fiocruz -, 2006.

- Marhy, Emerson Elias e Onocho, Rosana, Agir em Saúde, Ed.HUCITEC, 2006;
- Pedrosa, Couto, Hospital-Acreditação e Gestão em Saúde, Ed. Guanabara Koogan, 2007;
- Rivera, Francisco Javier Uribe, Análise Estratégica em Saúde e Gestão pela Escuta,
- ÉTICA e Administração Hospitalar, Elma Zoboli, São Camilo, 2004;
- A Quinta Disciplina-arte e prática da organização, Peter Sange, Ed. Atlas.
- Administração Hoteleira Hospitalar-Fadi Antoine Taraboulsi, Ed. Atlas;
- Criando Organizações Eficazes- Henri Mintzberg, Ed. Atlas;
- Administração de Processos- Djalma Rebouças, Ed. Atlas.
- Um Método para Análise e Co-gestão de Coletivos- Gastão Wagner de Souza Campos, hucitec;
- Recursos de Relacionamento para Profissionais de Saúde- Maria Tereza Maldonado e Paulo Canella, Reichmann e Affonso Editores.

DEONTOLOGIA MÉDICA

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSOS: MEDICINA.

SEMESTRE/ANO: 2009.1

PROFESSORES:

Gerson Odilon Pereira

2. **HORÁRIO:** QUINTA-FEIRA: (14:00 -17:00h) **LOCAL:** CSAU – SALA 103

3. EMENTA: A disciplina se propõe a discutir os problemas éticos cotidianos trazidos à Medicina, promover os princípios da Deontologia e alcançar como resultado a modelagem das virtudes, mínima e consistente para uma conduta médica profissional adequada e consciente, contribuindo para criação de uma profissão que tenha profissionais mais éticos e humanos.

OBJETIVOS: Ao término do curso o aluno deverá ser capaz de:

- Definir e conceituar Deontologia ;
- Compreender a importância das relações existentes entre a Medicina e o Direito;
- Promover a análise e a reflexão acerca dos temas de Deontologia Médica;
- Discutir os principais aspectos atinentes à vida, à saúde e à morte, à luz da Deontologia Médica;
- Semear nos alunos os princípios gerais da Deontologia;
- Clarear os caminhos do alunado quanto às relações profissionais de saúde versus paciente, à luz da Deontologia Médica;
- Promover o conhecimento da legislação e principais documentos (nacionais e internacionais) referentes a Deontologia Médica;
- Conhecer as normas legais que regem o médico no seu relacionamento com os pacientes, com os colegas de profissão e com a sociedade;

- Reconhecer o homem, com direitos e deveres, como um ser total, que transcende à condição momentânea de mero paciente.

5. METODOLOGIA DE ENSINO:

- - Aulas expositivas com Data - Show; 2 - Estudos de textos; 3 - Estudos em grupos, 4 - Seminários etc.

6. AVALIAÇÃO:

- O desempenho do aluno será avaliado através de avaliações teóricas (questões objetivas e subjetivas) abrangendo todo conteúdo programático além de trabalhos de pesquisa.

7. CONTEÚDOS:

- UNIDADE 1 – INICIAÇÃO A DEONTOLOGIA MÉDICA: 1.1 – Noções de Direito: Normas Reguladoras da Conduta Humana. 1.2 – Introdução ao Estudo da Deontologia Médica. 1.3 – Código de Ética Médica.
- UNIDADE 2 - EXERCÍCIO LEGAL E ILEGAL DA MEDICINA: 2.1 - Charlatanismo. 2.2 - Curandeirismo. 2.3 – Exercício Ilegal da Profissão. 2.4 - Honorários Médicos. 2.5 - Mercantilização.
- UNIDADE 3 - LEGISLAÇÃO DA PROFISSÃO DE MÉDICO: 3.1 – Instituições Médicas. 3.2 - Conselho de Medicina no Brasil. 3.3 – Documentações Médica e Médica Legal. 3.4 - Declaração de Óbito. 3.5 - Auditoria e perícia médica. 3.6 - Normas éticas para Publicidade. 3.6 - Publicação de trabalhos científicos.
- UNIDADE 4 - RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL MÉDICA: 4.1 – Responsabilidade Penal: Segredo médico, Omissão de Socorro, Constrangimento Ilegal, Relacionamento com vítimas de violência (Perícia Médica). 4.2 – Responsabilidade Civil. 4.3 - Código de Processo Éticos Profissional da Medicina. 4.4 - O Termo de Consentimento Livre pós-esclarecido. 4.5 – Políticas de Prevenção do Erro Médico.
- UNIDADE 5 - RELAÇÕES ÉTICAS: 5.1 - Relação com os colegas. 5.2 - Relação com os doentes. 5.3 - Relação com a família do doente. 5.4 – Relação com outros profissionais da saúde. 5.5 - Relação com as autoridades judiciárias e policiais - 5.6 – Relação com a imprensa. 5.6 - Direitos do médico. 5.8 - Direitos do paciente. 5.9 – A Aids como paradigma.
- UNIDADE 6 - ÉTICA MÉDICA APLICADA: 6.1 - Início da vida e da personalidade civil. 6.2 - Métodos anticoncepcionais. 6.3 - Inseminação artificial. 6.4 – Abortamento. 6.5 - Direitos do conceito. 6.6 – Esterilização. 6.7 - Conceito Atual de Morte. 6.8 - Doações e Transplantes de Órgãos e Tecidos. 6.9 – Eutanásia. 6.10 - Terminalidade da Vida.

CRONOGRAMA

- NOÇÕES DE DIREITO: NORMAS REGULADORAS DA CONDUTA HUMANA.
- INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DEONTOLOGIA.

- CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA.
- EXERCÍCIO LEGAL E ILEGAL DA MEDICINA.
- HONORÁRIOS MÉDICOS E MERCANTILIZAÇÃO.
- INSTITUIÇÕES MÉDICAS: CONSELHO DE MEDICINA NO BRASIL.
- DOCUMENTAÇÃO MÉDICA E MÉDICA LEGAL. DECLARAÇÃO DE ÓBITO.
- AUDITORIA E PERÍCIA MÉDICA.
- PUBLICIDADE E PUBLICAÇÃO MÉDICA.
- RESPONSABILIDADE PENAL DO MÉDICO
- RESPONSABILIDADE CIVIL DO MÉDICO
- O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE PÓS-ESCLARECIDO.
- JULGAMENTO SIMULADO
- CÓDIGO DE PROCESSO ÉTICO PROFISSIONAL DA MEDICINA.
- POLÍTICAS DE PREVENÇÃO DO ERRO MÉDICO.
- RELAÇÕES ÉTICAS: COLEGAS, PACIENTES, OUTROS PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, AUTORIDADES JUDICIÁRIAS E POLICIAIS.
- DIREITOS DO MÉDICO. DIREITOS DO DOENTE. A AIDS COMO PARADIGMA
- ÉTICA MÉDICA APLICADA: INÍCIO DA VIDA E DA PERSONALIDADE CIVIL; MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS; INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL; GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO.
- ÉTICA MÉDICA APLICADA: ABORTAMENTO; DIREITOS DO CONCEPTO; ESTERILIZAÇÃO.
- ÉTICA MÉDICA APLICADA: CONCEITO ATUAL DE MORTE; DOAÇÕES E TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS; EUTANÁSIA; PENA DE MORTE.
- ÉTICA MÉDICA APLICADA: TERMINALIDADE DA VIDA.
- AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA/REFERENCIA:

- Conselho Federal de Medicina. Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.246/88). Brasília: CFM, 1988.
- FRANÇA, GV. Medicina Legal. 8.ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- FRANÇA, GV. Direito Médico. 9.ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
- GOMES, JCM; Drumond JGF; França GV. Erro Médico. 4.ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem compreenderá o acompanhamento das ações propostas no Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina. Para isso se faz necessário o acompanhamento da ação coletiva do ensinar, sob a responsabilidade do colegiado docente e a do aprender, foco do processo coletivo.

Conforme registrado nos programas de aprendizagem, a abordagem dos conteúdos visa atingir os objetivos propostos e se operacionaliza pela metodologia de ensino, portanto, englobando tanto as ações docentes quanto discentes.

Para o acompanhamento do avanço na construção do conhecimento do estudante, será considerado tanto a frequência quanto o aproveitamento de estudos. Neste caso, levando-se em consideração os aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais, os quais deverão ser buscados conjuntamente.

- Os aspectos **cognitivos** referem-se aos conteúdos factuais: conhecimento de fatos, acontecimentos, situações, fenômenos concretos e singulares.
- Os aspectos **procedimentais** compreendem um conjunto de ações ordenadas e com um fim, incluindo regras, técnicas, métodos, destrezas e habilidades, estratégias e procedimentos.
- Os aspectos **atitudinais** podem ser agrupados em valores, posturas e normas, verificados por sua interiorização e aceitação, o que implica conhecimento, avaliação, análise e elaboração. Esses aspectos levam em conta o comportamento, a participação, a frequência, a ética, a bioética e os relacionamentos interpessoais.

Verificar o avanço na construção do conhecimento e controlar a frequência às aulas será atribuição dos professores responsáveis pelos conteúdos dos respectivos módulos, sob a supervisão do coordenador do módulo. Conforme L.D.B.E. N 9394/96, será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada conteúdo.

Neste sentido, a avaliação global abrangerá os processos integrados dentro de cada módulo. Deverá refletir as sínteses realizadas pelos professores e alunos, reunindo as diferentes áreas de conhecimento, trabalhadas em torno do eixo proposto. Os instrumentos para este momento devem ser construídos coletivamente pelos docentes dos módulos das respectivas fases. As avaliações globais serão realizadas observando os aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais e abrangerão todos os conteúdos programáticos até então ministrados.

As avaliações formativas devem ser incentivadas também como instrumento de acompanhamento do aprendizado do aluno e para reorientar a programação das áreas de conhecimento.

A média final do módulo para aprovação será obtida em função das notas relativas aos aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de acordo com as características próprias de cada módulo.

De acordo com as normas do curso integrado em Medicina:

- 1) Está dispensado da prova final o aluno que atingir média 7,0 na disciplina, não podendo ter aproveitamento menor que 5,0 (cinco) em cada um dos módulos. **Ver resolução CEPE/UFAL 2006**
- 2) O aluno com média inferior a 7,0 (sete) em um dos módulos, terá direito, no final do semestre letivo, a ser reavaliado naquele em que obteve a menor

pontuação, prevalecendo, neste caso, a maior nota. **Ver resolução CEPE/UFAL 2006.**

3) O discente que obtiver a Nota Final das avaliações dos módulos igual ou superior a 5,00 (cinco) e inferior a 7,00 (sete), terá direito a prestar a Prova Final.

4)A prova Final versará sobre todo o conteúdo da disciplina ministrada e será realizada no término do semestre letivo, conforme calendário acadêmico da UFAL.

5)Será considerado aprovado com avaliação final, após a realização da prova final, em cada disciplina, o discente que alcançar a média final igual ou superior a 5,5 (cinco inteiros e cinco décimos).

6)O cálculo para a obtenção da média final é a média ponderada da Nota Final das avaliações dos módulos com peso 6 (seis) e da nota da Prova Final, com peso 4 (quatro). **Ver resolução CEPE/UFAL 2006.**

7)A prova integrada será construída pela equipe dos professores envolvidos, junto com a coordenação do módulo e acompanhamento da comissão de avaliação.

8)O aluno com frequência inferior a 75% das aulas será reprovado, independente das notas obtidas.

PROGRAMA DE ELETIVAS OU COMPLEMENTAR

O programa de ELETIVAS ou COMPLEMENTAR é composto por disciplinas e atividades de pesquisa e extensão. O aluno deverá desenvolver, no mínimo 5% da carga horária total do curso, correspondendo a 440 s.

DISCIPLINAS ELETIVAS

As disciplinas eletivas são oferecidas durante todo o curso, em unidades de 4 a 8 semanas . As disciplinas eletivas serão oferecidas para no mínimo 10 alunos e o máximo de alunos depende da especificidade de cada disciplina. Caso haja maior numero de candidatos deverá ocorrer processo seletivo. Cada disciplina eletiva será oferecida uma vez durante um dos semestres, em horário pré-determinado.

Grupo E1- disciplinas do eixo de desenvolvimento pessoal. Essas disciplinas utilizarão metodologias ativas: exercícios, jogos e vivências grupais, de acordo com as necessidades e dinâmica do grupo, seguidos da análise e vinculação do vivido ao conhecimento ou prática que se quer ressaltar. Serão também utilizadas dramatizações, role playing, grupos de reflexão, discussões de filmes e estudos de caso.

Grupo E2- estão alocadas as disciplinas do eixo de conhecimento, visando à habilitação do aluno em uma área específica de seu interesse com o objetivo de aprofundamento ou obtenção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades específicas e são baseadas em atividades práticas e metodologias ativas.

ATIVIDADES DE PESQUISA e EXTENSÃO: Serão consideradas para o programa de eletivas as atividades desenvolvidas em grupos, programas e/ou projetos devidamente registrados na UFAL e FAMED.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES – TURMA A – 6º PERÍODO					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7:30- 8:20	SAI II: NEURO/ SAI III: OFTALMO (TEÓRICA)	SM I: GINECOLOGIA (TEÓRICA + PRÁTICA)	LIVRE	SAI II: NEFRO/ UROLOGIA (TEÓRICA)	PROPEDÊUTICA II: ANATOMIA PATOLOGICA
8:20- 9:10				SAI II: NEURO + SAI III: OFTALMO (PRÁTICA)	SAI II: NEFRO/UROLOGIA (PRÁTICA)
9:20- 10:10					
10:10- 11:00					
11:10- 12:00					
12:00- 12:50					
ALMOÇO					
13:30- 14:20	PROPEDÊUTICA II: PATOLOGIA CLÍNICA	CORRELAÇÃO CLÍNICA	ELETIVA	SAI III: OTORRINO (BIMESTRAL/ 4 H)	SAI II: ENDÓCRINO (TEÓRICA + PRÁTICA)
14:20- 15 10	ADM / SS V			MEDICINA LEGAL (BIMESTRAL)	
15:20- 16:10					
16:10- 17:00					
17:10- 18:00					
18:00 -18:50					

ATIVIDADES – TURMA B – 6º PERÍODO					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7:30- 8:20	LIVRE	SAI II: NEFRO/ UROLOGIA (TEÓRICA)	SM I: GINECOLOGIA (TEÓRICA + PRÁTICA)	SAI II: NEURO/ SAI III: OFTALMO (TEÓRICA)	PROPEDÊUTICA II: RADIOLOGIA
8:20- 9:10		SAI II: NEFRO/UROLOGIA (PRÁTICA)		SAI II: NEURO + SAI III: OFTALMO (PRÁTICA)	SAI II: NEURO + SAI III: OFTALMO (PRÁTICA)
9:20- 10:10					
10:10- 11:00					
11:10- 12:00					
12:00- 12:50					
ALMOÇO					
13:30- 14:20	ADM / SS V	CORRELAÇÃO CLÍNICA	ELETIVA	MEDICINA LEGAL (BIMESTRAL)	SAI II: ENDÓCRINO (TEÓRICA + PRÁTICA)
14:20- 15 10	PROPEDÊUTICA II: PATOLOGIA CLÍNICA			SAI III: OTORRINO (BIMESTRAL/ 4 H)	
15:20- 16:10					
16:10- 17:00					
17:10- 18:00					
18:00 -18:50					

GRADE DE ATIVIDADES – TURMA A					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7:30- 9:30	SAI – V DERMATO <i>Sala 1</i>	SAI –IV HEMATO <i>Sala 2</i>	SAI –IV SIST. DIGESTÓRIO <i>Sala 528</i>	SAI - V DIP <i>HHA</i>	SAI – IV SIST. DIGESTÓRIO <i>Sala 529</i>
9:40- 11:40	SAI – V DERMATO	SAI –IV HEMATO <i>Sala 2</i>	SAI –IV SIST. DIGESTÓRIO <i>Sala 528</i>	SAI - V DIP <i>HHA</i>	PROP III ANT. PATOLOGICA <i>Sala Patologia</i>
ALMOÇO					
13:30- 15:30	SAI – V GENÉTICA (ADULTOS) <i>Sala 429</i>	SAI-IV USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS <i>CSAU 104-C</i>	LIVRE	DEONTO- LOGIA <i>CSAU 103-C</i>	ELETIVAS
15:40- 17:40	SAI – V GENÉTICA <i>Sala 429</i>	SS – VI <i>CSAU 103-C</i>	LIVRE	PROP III PATOL.CL IMAGEM <i>Radiologia</i>	

GRADE DE ATIVIDADES – TURMA B					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7:30- 9:30	SAI –IV SIST. DIGESTÓRIO <i>Sala 528</i>	SAI - V DIP <i>HHA</i>	SAI –IV HEMATO <i>Sala 2</i>	SAI - IV SIST. DIGESTÓRIO <i>Sala 528</i>	SAI –V DERMATO <i>Sala 1</i>
9:40- 11:40	PROP III ANT. PATOLOGICA <i>Sala Patologia</i>	SAI - V DIP <i>HHA</i>	SAI –IV HEMATO <i>Sala 2</i>	SAI - IV SIST. DIGESTÓRIO <i>Sala528</i>	SAI –V DERMATO
ALMOÇO					
13:30- 15:30	LIVRE	SS – VI <i>CSAU 103-C</i>	SAI - V GENÉTICA <i>Sala 429</i>	SAI –IV USO RACIONAL DE MEDICAMENT OS <i>CSAU 104-C</i>	ELETIVAS
15:40- 17:40		PROP III PATOL.CL IMAGEM <i>Radiologia</i>	SAI - V GENÉTICA <i>Sala 429</i>	DEONTOLOGIA <i>CSAU 103-C</i>	

SAI – Saúde do adulto e idoso

ORDENAMENTO CURRICULAR

Período	Eixo	Disciplina	Módulos	Setores Envolvidos
1º	TPI	Bases Morfo-fisiológicas I (19h/sem) 323h	Células e Introdução ao Sistema Hematopoiético	Fisiologia Anatomia Histologia Embriologia Biologia celular e molecular Bioquímica Hematologia Gastroenterologia Urologia Nefrologia Tutoria
			Sistemas Digestório e Urinário	
	APMC	Saúde e sociedade I (12h/sem) 204h	Saúde Coletiva	C. Sociais Met. Científica Bioestatística Saúde Família e Comunidade
			Aproximação prática médica	
	DP	Ética e relações Psicossociais I (2h/sem) 34h	-	Ética Psicologia
	CH= 561h			
2º	TPI	Bases Morfo-fisiológicas II (18h/sem) 306h	Sistema Cardiovascular e Respiratório	Fisiologia Anatomia Histologia Embriologia Biologia celular e molecular Bioquímica Cardiologia Pneumologia Endócrino Ginecologia Obstetrícia Tutoria
			Sistema Endócrino e Reprodutor	
	APMC	Saúde e sociedade II (12h/sem) 204h	Saúde Coletiva	Saúde Coletiva Epidemiologia Saúde Família e Comunidade
			Habilidades	Suporte básico de vida Enfermagem
	DP	Ética e relações Psicossociais II (2h/sem) 34h	-	Ética Psicologia
	CH= 544h			

3º	TPI	Bases Morfo-fisiológicas III (18h/sem) 306h	Sistema Neurosensorial e Aparelho locomotor	Fisiologia Anatomia Histologia/Embriol. Bioquímica Neurologia Ortopedia Reumatologia ORL Oftalmologia Psiquiatria Tutoria
			Sistema de Revestimento, Neurológico e psiquiatra	
		Princípios da Farmacologia (2h/sem) 34h	-	Farmacologia
	APMC	Saúde e sociedade III (12h/sem) 204h	Saúde Coletiva	Saúde Coletiva Saúde Família e Comunidade
	DP	Ética e relações Psicossociais III (2h/sem) 34h	-	Ética Psicologia
4º	TPI	Agressão e defesa (19h/sem) 323h	-	Parasitologia Microbiologia Bacteriologia Farmacologia Imunologia Patologia geral DIP Tutoria
	TPI/ APMC/ DP	Semiologia Integrada (14/sem) 238h	Introdução à Semiologia	Semiologia Médica Puericultura Psicologia Médica Saúde Coletiva
			Puericultura	
			Psicologia médica	
Vigilância Epidemiológica				

5° CH= 510h	TPI	Saúde da Criança e Adolescente I (10h/sem) 170h	Pediatria	Pediatria Genética Uso Racional	
			Genética Médica Pediátrica		
		Propedeutica I (4h/sem) 68h	Imagem	Imagem Patologia Clínica	
			Patologia Clínica		
	TPI DP	Saúde do Adulto e do Idoso I (14h/sem) 238h	Bases Técnicas Cirúrgicas e Anestesia	BTCA Psiquiatria Cardiologia Vascular Pneumologia	
			Psiquiatria I		
			Cardiologia		
			Vascular		
	APMC	Saúde e Sociedade IV (2h/sem) 34h	Pneumologia	Métodos Epidemiológicos	Pesquisa Epidemiologia

6° CH= 544h	TPI	Saúde do Adulto e Idoso II (12h/sem) 204h	Endocrinologia Nefro/urologia Neurologia	Endocrinologia Nefrologia Urologia Neurologia
		Saúde do Adulto e Idoso III (6h/sem) 102h	Oftalmologia Otorinolaringologia	Oftalmologia Otorinolaringologia
		Saúde da Mulher I (4h/sem) 68h	Ginecologia	Ginecologia
		Propedêutica II (6h/sem) 102h	Imagem Patologia Clínica Anatomia Patológica	Imagem Patologia Clínica Anatomia Patológica
	APMC	Saúde e Sociedade V (2h/sem) 34h	Administração em Saúde	Saúde Coletiva
		Medicina Legal (2h/sem) 34h	Medicina Legal	Medicina Legal

7º	TPI	Saúde do Adulto e Idoso IV (12h/sem) 204h	Sistema Digestório Hematologia Uso Racional de Medicamentos	Gastro Clínica Gastro Cirúrgica Hematologia Farmacologia
		Saúde do Adulto e Idoso V (12h/sem) 204h	Doenças Infecto-Parasitárias Dermatologia Genética Médica do Adulto	Doenças Infecto-Parasitárias Dermatologia Genética Médica
		Propedêutica III (4h/sem) 68h	Imagem Patologia Clínica Ant. Patológica	Imagem Patologia Clínica Ant. Patológica
	APMC	Saúde e Sociedade VI (2h/sem) 34h	Gerência de Serviços Médicos	Administração em saúde Economia em saúde
	DP	Deontologia (2h/sem) 34h	Deontologia Ética Médica	Deontologia Ética Médica
CH= 544 h				

8º	TPI	Saúde da Criança e Adolescente II (4h/sem) 68h	Medicina de Urgência na Criança	Pediatria
		Saúde do Adulto e Idoso VI (8h/sem) 136h	Sistema Locomotor	Reumatologia e Ortopedia
		Saúde do Adulto e Idoso VII (8h/sem) 136h	Medicina de Urgência no Adulto e Idoso	BTCA Cardiologia Neurologia Otorrino Oftalmologia Cirurgia Gastroenterologia
			Cirurgia do Sistema Tegumentar e Reconstrução	Cirurgia Plástica e Reconstructora
		Saúde da Mulher II (4h/sem) 68h	Obstetria	Obstetria
		Saúde da Mulher III (4h/sem) 68h	Medicina de Urgência na Mulher	Ginecologia e Obstetria
	Propedêutica IV (2h/sem) 34h	Módulo Complementar	Anatomia Patológica	
		Psiquiatria II (2h/sem) 34h	Urgências em Psiquiatria	Psiquiatria
CH= 578h				

	APMC	Saúde e Sociedade VII (2h/sem)	Medicina do Trabalho	Medicina do Trabalho
9º e 10º		34h	INTERNATO	
CH = 2.064			Atenção Básica I = 88h Atenção Básica II = 132h Atenção Básica III = 88h Atenção Básica IV (maternidade) = 264h Atenção Básica V (PSF) = 528h Saúde Mental = 352h Urgência e Emergência = 572h TCC = 40h	
11º e 12º			INTERNATO	
CH = 2.304			Clínica Médica = 768h Clínica Cirúrgica = 384h Clínica Pediátrica = 384h Gineco-Obstetrícia = 384h Estágio Rural = 384h	

TOTAL OBRIGATÓRIAS: 8788 horas

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (5% da CH DISC) = 440 horas

TOTAL GERAL CH DO CURSO= 9228 horas

ELETIVAS

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	PROF. RESPONSÁVEL
MEDC005	HISTÓRIA DA MEDICINA	Profa Ângela Canuto
MEDC013	INFORMÁTICA MÉDICA: ANÁLISE DE IMAGENS	Prof. Antonio Bezerra
MEDC014	SAÚDE DAS POPULAÇÕES: POPULAÇÃO NEGRA	<i>Prof. Jorge Luiz Riscado</i>
MEDC017	INTRODUÇÃO À MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: ACUPUNTURA I	Prof. Sálvio Tadeu/ Luiza Daura
MEDC018	COMUNICAÇÃO EM MEDICINA	Prof. Ricardo Nogueira
MEDC023	TÓPICOS FUNDAMENTAIS DA MEDICINA DO SONO	Profa. Livia Góes Gitaí
MEDC025	ANESTESIOLOGIA	Profa. Solange Mara Gaia
ME DC027	ANATOMIA MÉDICO-CIRÚRGICA II	Prof. Luiz Carlos Gusmão
MEDC028	BIOÉTICA	Prof. Gerson Odilon
MEDC035	CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTORA	Prof. Fernando Gomes
MEDC036	TRANSCENDÊNCIA E SENTIDO DA VIDA	Profa. Célia Maria Pedrosa